

PARALISIA ORGANIZACIONAL

O primeiro trimestre do ano não foi nada animador para muitas empresas. Jornais, revistas, conversas entre empresários, na grande maioria das vezes, contou com pontos em comum: o que acontecerá com a economia? A presidente continua ou não até o fim do mandato?

Voltamos a ser capa da The Economist em fevereiro, mas no lugar do Cristo Redentor decolando, estava lá a imagem de uma mulher com fantasia típica de escola de samba, dentro de uma gosma verde, como de um pântano, com o título "Brasil no atoleiro". O Financial Times listou os dez motivos pelos quais a presidente Dilma poderia sofrer um impeachment.

O que todo esse cenário pode causar nas organizações? Paralisia organizacional.

O físico inglês Isaac Newton, em sua terceira lei disse que "A toda ação há sempre uma reação oposta e de igual intensidade". O que essa lei tem a ver com negócios, com paralisia organizacional? Tudo. Muitos dos empresários, dos consumidores, simplesmente pararam. Não compram, não contratam, demitem com a desculpa da crise, mesmo não sendo o motivo principal. Se para uma ação há sempre uma reação, não fazer nada para mudar o cenário causará alguma reação positiva? Não. Se eu entro numa prova de corrida e não me movo, não me machuco, não canso, mas também não ganho. Perderei simplesmente porque quem agiu se movimentou, mesmo que engatinhando, chegou à minha frente porque eu estava parado.

Se você, empresário, tentou se comunicar melhor com os clientes, tem um preço justo, buscou novas formas de vender, desenvolveu novas parcerias e nada disso melhorou o resultado, é o momento de colocar a equipe para repensar como

vinham atuando, onde poderiam estar melhor, como poderiam aumentar a produtividade, reduzir desperdícios, melhorar os produtos e serviços, inovar! A pressão, o medo, quando bem gerenciados e canalizados, podem ser grandes

alavancadores de oportunidades. Não pare. Planeje melhor seus passos, avalie causas raízes dos problemas que clientes e colaboradores já levantaram. A reação de uma ação errada, feita no "calor do ambiente incerto", pode ser catastrófica para os negócios. Dispensar um bom funcionário por razões que habitualmente desconsideraria, mas, como possui a justificativa da crise, não perdoou o erro, pode fazer com que amanhã ele esteja inovando no seu concorrente, fazendo com que seu concorrente transite melhor pela crise e esteja mais bem preparado do que sua empresa numa retomada de economia. Pense nisso!

Sucesso!



Foto: acervo pessoal

Elton Brasil de Souza - Mestre em Administração de Empresas, Diretor Executivo da EBS Consulting, professor da ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing e coordenador acadêmico do curso de Pós-Graduação em Gestão de Negócios mantido entre a Escola de Negócios ACIPI e ESPM esouza@espm.br

Fazer o bem-estar virar rotina.

#esseéoplano

7 DE ABRIL
DIA MUNDIAL DA SAÚDE

FAÇA SUAS ATIVIDADES DO DIA COM MAIS SAÚDE. ALIMENTE-SE BEM, EXERCITE-SE E TENHA UMA BOA RELAÇÃO COM AS PESSOAS E COM A VIDA!

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

CANAL DE COMUNICAÇÃO
0800 774 7775
UNIMEDPIRACICABA.COM.BR

Unimed 
Piracicaba